

# LEVANTAMENTO CONCEITUAL COM ESTUDO DE CASO PARA PROPOSTA PROJETUAL PARA UNIDADE DE ACOLHIMENTO PARA ADOLESCENTES.

## CONCEPTUAL SURVEY WITH CASE STUDY FOR PROJECT PROPOSAL FOR ADOLESCENT HOME.

<sup>1</sup>REIS, P.C.P.S. ; <sup>2</sup>GUARNIERI, A, R.;

<sup>1 e 2</sup>Curso de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO.

### RESUMO

Este trabalho tem como fundamento abordar tudo que envolve o acolhimento institucional e seus usuários, através do estudo teórico realizado no primeiro semestre, afim de promover um projeto de arquitetura e urbanismo para o trabalho final de graduação do curso de arquitetura, mostrando como é importante um espaço que realmente acolha os indivíduos, e como a arquitetura influencia na transformação psicológica, quando a apropriação do ambiente leva a realidade do mundo interior, influenciando no bem estar quando bem projetados, lembrando que uma vez que estão na margem exclusão, vivendo a vulnerabilidade social por terem seus direitos violados, por consequências advindas da inabilidade da família em relação aos cuidados e proteção da sua filiação, o ambiente de proteção tem a função de assegurar os direitos e deveres através de parâmetros familiares, de valores para a sua formação, mesmo que, não substituindo a família, o projeto de Acolhimento Institucional tem como finalidade devolver o bem-estar dos usuários, onde tratará os problemas e traumas vividos por eles, colocando-os como protagonistas de sua própria história, vencendo os traumas, medos e convivendo em um ambiente familiar, diferente de um orfanato e separado da ala administrativa para melhor elaborar a ideia de residência e não instituição. Ainda para o conhecimento, foi realizado dois estudos de caso que trouxeram duas realidades diferentes da qual vemos geralmente nas instituições brasileiras, elas serviram de base para formar o programa de necessidades. O projeto foi elaborado para a cidade de Ibaiti, Paraná-BR, em um terreno na área central da cidade.

**Palavras-chave:** Acolhimento Institucional. Arquitetura. Vulnerabilidade Social. Família.

### ABSTRACT

This work aims to approach everything that involves the institutional host and their users, through a theoretical study conducted in the first semestre to promote an architecture and urbanism project for graduation's final work of architecture course, showing how important is a space that really accepts the users, and as an architecture influences psychological transformation, when an appropriation of the environment leads to the reality of the inner world, influencing wellbeing when well designed, remembering that once the margin is limited, living a social vulnerability because of their rights violated, by damages arising from the inability of the family in relation to the care and protection of their affiliation, the protective environment has the function of protecting and assuring the rights and duties through family standards, values for their formation, even if it will never replace the family. The Institutional Welcoming project purpose is to return the users'well-being , where it will treat the problems and traumas experienced by them, placing them as protagonists of their own history, overcoming the traumas, fears and living in a familiar environment, different from an orphanage and separate from the administrative area to better elaborate a residence idea, not just an institution. Still collaborating with the knowledge, two case studies were carried bringing two different realities that we usually see in the Brazilian institutions, they served as basis to form the needs program. The project was prepared for the city of Ibaiti, Paraná-BR, on a plot in the central area of the city.

**Keywords:** Institutional Host. Architecture. Social Vulnerability. Family.

## INTRODUÇÃO.

O acolhimento institucional tem como objetivo oferecer um lar provisório para os indivíduos em medida de proteção em situação de risco, seja ele pessoal, social ou de fatores vindos de estrutura familiar. Portanto foi levantado uma pesquisa para mostrar a importância e os aspectos que esse tema envolve, para fundamentar a proposta de projeto para a cidade de Ibaiti.

**Figura – 01** Cidade de Ibaiti



Disponível em google Earth

A cidade de Ibaiti- PR, está localizada na região Norte, conhecido como Norte Velho do estado do Paraná- BR, dispõe de 897,7 km<sup>2</sup> e a população estimada é de 31.142 pessoas segundo o site IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas) na última estimativa realizada no ano de 2018 e hoje composta com sete distritos.

O povoamento da região do município de Ibaiti, na bacia do Paranapanema foi iniciado em 1867 pelo Coronel Luiz Ferreira de Melo, que seria fundador do município, a sua primeira dominação foi Patrimônio do Café. Anos depois ficou conhecida como Barra Bonita e só após de ser desmembrada do município de Tomazina no ano de 1947, a cidade recebeu o nome de Ibaiti e elegeu seu primeiro prefeito Júlio Farah.

No ano de 25 de outubro de 2007, foi aprovado pela Câmara Municipal de Ibaiti, a Casa de Passagem Vereador Sales Vieira, que tinha como objetivo oferecer

um espaço físico adequado para atender as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social do Município.

A casa de passagem Vereador Geraldo Sales Vieira até o ano de 2014, prestava atendimento para criança e adolescentes, sem sede própria. A partir do ano de 2015 foi descentralizada passando a oferecer os serviços apenas para adolescentes.

A natureza jurídica da unidade de acolhimento municipal, prestando serviço de proteção social, tem como mantenedor a FACAI- Fundação de Apoio à Criança e ao Adolescente juntamente com o órgão gestor de assistência social.

Constitui-se como serviço de acolhimento institucional e preconiza o direito de convivência familiar e comunitária, planejada para o atendimento de adolescentes de 12 a 18 anos e a capacidade máxima atual da casa é para 14 adolescentes de ambos os sexos.

São serviços que acolhem Adolescentes e Jovens em medidas protetivas por determinação judicial, em decorrência de violação de direitos (abandono, negligência, violência) ou pela impossibilidade de cuidado e proteção por sua família. O sentimento de pertencimento é importante nos ambientes e devem ser pensados nos usuários, e que quando bem-sucedido, influencia muito na forma de viver e na qualidade de vida.

A cidade de Ibaiti necessita de um ambiente mais adequado para receber essas pessoas com vulnerabilidade, de forma que traga um diferencial na arquitetura, resultando na qualidade de vida.

Por fim o projeto proposto da Unidade de Acolhimento para Adolescentes para a Cidade de Ibaiti que é resultado da análise citada acima, que através da arquitetura procurará possíveis melhorias no modo de viver do ser humano através de soluções justificadas.

## **METODOLOGIA**

Buscando meios para elaboração de uma proposta projetual de uma instituição para acolhimento de forma que traga mais conforto e conceito de casa, melhorando assim o desenvolvimento afetivo, emocional e psíquico dos jovens, foram coletados estudos através do estudo levantado ao longo do primeiro semestre, consulta em

livros exploração em sites relacionados ao tema e sobre arquitetos que servirão de plano conceitual e sistemas construtivos, além de análises em estudos de caso realizado na cidade de Curitiba que por fim embasaram o resultado final de formação da imagem de concepção da ideia formal.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **A adolescência**

A fase adolescência é o momento em que há inúmeras transformações que acontecem naturalmente da essência humana na qual o indivíduo passará por mudanças no sistema biológico, mudanças desde físicas, emocionais, sociais até mental, e todas auxiliarão para que se encaixe na sociedade através da personalidade.

O comportamento e avanço, não se dá apenas por meio do progresso biológico, mas muito além disso, desempenha-se também mediante as vivências sociais formando raízes na qual envolvem diretamente nossa conduta, através da nossa cultura e história.

De acordo com LEONTIEV (1978), ele determina as “crises”, como uma condição que o adolescente passa no qual influenciará diretamente no sentido cultural na sociedade na qual estamos inseridos, precisamos progredir para que possamos agir com sensatez e no período da adolescência é quando começamos a formar as nossas opiniões, e muitas vezes há conflitos para entender esse amadurecimento, porque a responsabilidade está em fase de mudança onde tudo é abstrato.

Para o adolescente é muito importante ter um pilar de sustentação, uma boa relação entre o pai e mãe com o indivíduo o torna estruturado, sendo que os pais devem exercer a autoridade para que ele se encaminhe nos caminhos da virtude, a superioridade dos pais para com os filhos faz com que o adolescente passe por um processo de amadurecimento, assim que as repreensões chegam, a relação se torna mais segura e protegida. Sobretudo a sociedade pode intervir também em relação à formação de caráter do indivíduo, uma vez que, sociedade é um conjunto de interação cultural, as influências sociais, interferem diretamente na formação de índole.

Nesse sentido, os estudos dizem que às vezes as condições de vivência podem não favorecer essa sustentação que os adolescentes precisam para se fortalecer, afetando assim o processo de integração social, levando à vulnerabilidade social.

## **A Vulnerabilidade**

A vulnerabilidade é o nome dado para o estágio onde as pessoas estão à margem de exclusão social, ou seja, vivem a desigualdade social por meio de ausência de bens materiais e imateriais com consequências desfavoráveis, resultado da falta de acesso às oportunidades culturais, econômicas, culturais que vêm do Estado, família e da sociedade, resultando em desvantagens para o desenvolvimento e mobilidade social dos atores. (Vignoli, 2001; Filgueira, 2001).

## **O Acolhimento Institucional**

Acolhimento institucional é um local no qual indivíduos que convivem em situação de risco, através de terem seus direitos violados, por consequências advindas da inabilidade da família em relação aos cuidados e proteção da sua filiação. O ambiente de proteção tem a função de assegurar os direitos e deveres através de parâmetros familiares, de valores para a sua formação, mesmo que, não substituindo a família.

Existem diferentes instituições governamentais ou não, e independente do termo usado para nomear devem obedecer ao artigo 101, inciso VII, do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) os artigos 90,91,92,93 e 94.

Segundo o ECA:

Art. 98. As medidas de proteção à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos nesta lei forem ameaçados ou violados: I – por ação ou omissão da sociedade ou do Estado; II – por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável; III – em razão de sua conduta. ECA - Art. 4º - É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. (BRASIL, 1990).

A proteção se dá quando os direitos da criança e do adolescente deixam de ser cumpridos, levando o mesmo a estar vulneráveis socialmente, sendo que os indivíduos nessa situação estarão sem os direitos básicos para o desenvolvimento educacional, cultural e social e o acolhimento terá função de proporcionar os direitos que os mesmos devem possuir.

## **Importância da Arquitetura para o Acolhimento**

A adequação dentro do ambiente faz parte da maneira no qual as pessoas se desenvolvem, na qual a personalização e renovação do lugar de vivência traz uma transformação psicológica, quando a apropriação do ambiente leva a realidade do mundo interior, influenciando no bem-estar quando bem projetados e isso interfere diretamente em pessoas fragilizadas psicologicamente ou fisicamente.

Os ambientes bem projetados, segundo Trancik e Evans (1995), podem aumentar a competência dos usuários na apropriação ambiental, permitindo que façam uso das suas capacidades, ao mesmo tempo em que são estimulados a desenvolver habilidades mais complexas, além do nível de desenvolvimento em que estejam. Afinal, a criança e adolescente têm necessidades de dominarem o ambiente, ao contrário de serem intimidados ou dominados. Eles precisam de liberdade para explorar e testar suas habilidades (MALKIN, 1991).

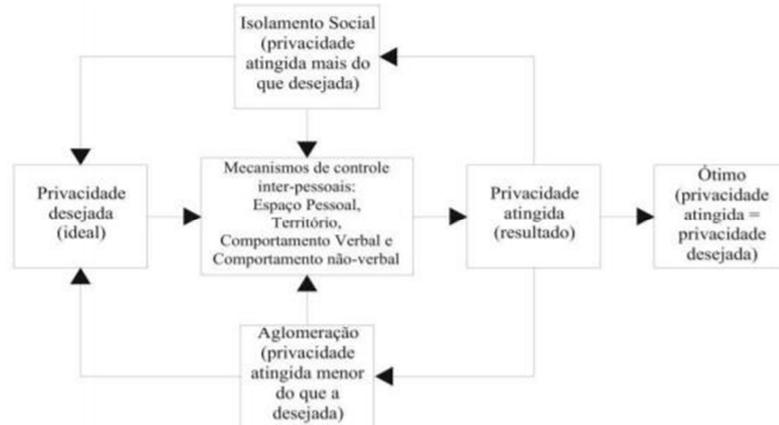
Para entender a arquitetura no convívio em grupo, precisamos estabelecer quatro formas de estudar os ambientes: o local individual de cada um, a aglomeração, as informações pessoais e a própria vida pessoal dos indivíduos, também chamado de privacidade.

A forma física da casa, com os inúmeros refúgios, permite que as lembranças e vivências humanas sejam melhores caracterizadas (BACHELARD, 1998).

Através da arquitetura podemos levar até os adolescentes acolhidos um espaço familiar, reduzindo assim a sensação de estarem sós e desprotegidos. Por exemplo, ambientes superdimensionados traz a sensação de pequenez para os indivíduos que já estão afetados psicologicamente, e quando os ambientes são dispostos em pequena dimensão causa estresse que é uma defesa natural em decorrência dos conflitos vividos.

Por fim, Altman (1980) desenvolveu um esquema simplificando o que foi abordado acima. Nele, o autor argumenta que defender o espaço pessoal e o território são dois mecanismos que as pessoas utilizam para conseguir privacidade em situações de aglomeração, a fim de evitar algum tipo de estresse (Figura 2).

**Figura 2-** Esquema de Altman sobre mecanismo nos ambientes.



Fonte: adaptação de Altman (1980). (Disponível em <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp064169.pdf>)

Através do que foi vivenciado anteriormente, as pessoas criam suas afinidades e expectativas, portanto é fundamental a abrangência de lugares seguros e que tragam conforto.

A instituição de acolhimento deve oferecer a sensação do lar, que significa um território de garantia de direitos dos indivíduos. A casa no geral representa obstáculos às intervenções do mundo externo e das coisas no qual o ameaçam.

Guardar uma coisa qualquer, de qualquer maneira, em um móvel qualquer, indica uma enorme fraqueza da função de habitar. No armário vive um centro de ordem que protege toda a casa contra uma desordem sem limite. [...] A ordem não é simplesmente geométrica. A ordem recorda nele a história da família (BACHELARD, 1998, p. 92).

No entanto, casa é carregada de lembranças e história no qual asseguram os valores de uma família e a função da arquitetura é dispor locais seguros e proporcionar a paz, fugindo de um ambiente de sérios conflitos do qual vieram.

## Referências de Projetos de Acolhimento

Através de pesquisas em sites, com a finalidade de estudo de ambientes e setorização afim de embasar a proposta projetual, foram escolhidos dois projetos

que trazem ambientes de descontração e familiaridade com organização de espaços.

### **Edifício Maison D' Accueil de L'enfance Eleanor Roosevelt**

Edifício localizado na França tem uma disposição de ambientes que fornecem apoio prático, educacional e psicológico, uma vez que existem espaços e lazer em meio aos outros ambientes, trazendo descontração e familiaridade. Com formato em "L" a edificação em níveis ordenados na área central, possibilita a criação de áreas recreativas e de ambientes de estar em cada pavimento. Essa configuração proporciona uma visão panorâmica da cidade. Por fim, o arquiteto trouxe a mescla de materiais que traz um aconchego maior aos abrigados. (<https://www.archdaily.com.br/br/765064/centro-de-bem-estar-para-criancas-e-adolescentes-marjan-hessamfar-and-joe-verons>).

**Figura 3-** Centro de bem-estar para crianças e adolescentes.



(Disponível em [https://www.archdaily.com.br/br/733949/centro-de-bem-estar-para-criancas-e-adolescentes-em-paris-slash-marjan-hessamfar-and-joe-verons-architectes-associés?ad\\_medium=widget&ad\\_name=recommendation](https://www.archdaily.com.br/br/733949/centro-de-bem-estar-para-criancas-e-adolescentes-em-paris-slash-marjan-hessamfar-and-joe-verons-architectes-associés?ad_medium=widget&ad_name=recommendation) ).

*Segundo o site archdaily "Maison d'Accueil de l'enfance Eleanor Roosevelt é um centro residencial de emergência gerido pelo departamento local de bem-estar infantil (Aide Sociale à l'Enfance- ASE) em Paris. Ele fornece abrigo de emergência para os menores sob tutela legal. O principal objetivo do centro é fornecer apoio prático, educacional e psicológico a essas crianças e adolescentes. Mover o centro de seu local atual no 14<sup>o</sup> arrondissement (distrito) permitirá o aumento da capacidade e vai ajudar o centro de serviços a aumentar. Semavip, uma empresa*

*semi-pública, é responsável pelo desenvolvimento da área que já tem um cinema, um circo e um parque residencial, o "Jardim Público Serge Gainsbourg", que foi aberto ao público desde o verão de 2010. ”*

**Figura 4-** Jardim na parte interna do Edifício Maison d'Accueil de l'enfance Eleanor Roosevelt.



(Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/733949/centro-de-bem-estar-para-criancas-e-adolescentes-em-paris-slash-marjan-hessamfar-and-joe-verons-architectes-associés/538ddc34c07a805cea00016d> ).

**Figura 5-** Jardim externo do Edifício Maison d'Accueil de l'enfance Eleanor Roosevelt.



(Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/733949/centro-de-bem-estar-para-criancas-e-adolescentes-em-paris-slash-marjan-hessamfar-and-joe-verons-architectes-associés/538ddd0ac07a803df4000167> ).

## **Nossa Casa- O Lar de Crianças do Futuro**

O projeto da Casa de Acolhimento para Crianças do Futuro é uma construção que procura trazer acolhimento através de sua arquitetura. O projeto foi escolhido como referência por usar alas separadas e comprimidas, tornando a edificação mais compacta, sem grandes corredores trazendo a impressão de internatos. Além da mistura de materiais do edifício.

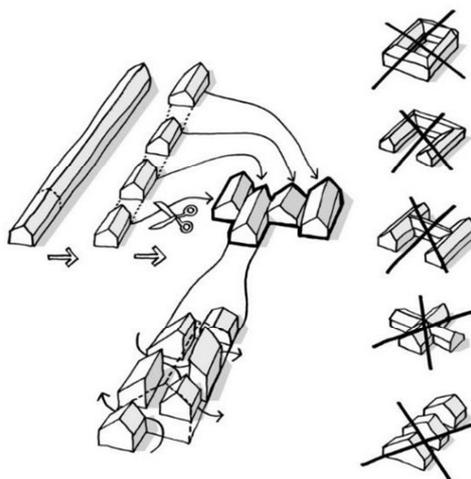
A organização do interior da casa é flexível e varia de acordo com as necessidades e alterações de atividades.

**Figura 6-** Casa de acolhimento para Menores



(Disponível em [https://www.archdaily.com.br/br/760562/casa-de-acolhimento-para-menores-cebra/5470e27fe58eced61f00008e-childrens\\_home\\_230\\_photographer\\_mikkel\\_frost-jpg](https://www.archdaily.com.br/br/760562/casa-de-acolhimento-para-menores-cebra/5470e27fe58eced61f00008e-childrens_home_230_photographer_mikkel_frost-jpg)).

**Figura 7-** Diagrama do lar de crianças do futuro.



(Disponível em [https://images.adsttc.com/media/images/5470/e2d3/e58e/ced6/1f00/0090/slideshow/diagram\\_\(3\).jpg?1416684232](https://images.adsttc.com/media/images/5470/e2d3/e58e/ced6/1f00/0090/slideshow/diagram_(3).jpg?1416684232))

## Referências Projetuais.

Para realização da proposta de projeto de acolhimento para adolescentes para a cidade de Ibaiti, foram escolhidos dois arquitetos por conta das atribuições que os mesmos utilizam para que haja melhor aproveitamento do edifício para com o usuário e o usuário para com o edifício, através de fluxos mais liberais e espaços abertos, contendo interligação do interior com o exterior do edifício, uma vez que os dois pensam em formas estratégicas com a finalidade de o usuário entender que a construção do edifício não se dá apenas por materiais brutos e racionalistas, mas que esses materiais precisam ser compreendidos em sua esfera, para obter uma boa interação .

*“O longo caminho do material através da função até ao trabalho criativo tem apenas um objetivo - criar ordem a partir da confusão desesperada do nosso tempo. Temos de ter ordem, colocando cada coisa no seu devido lugar e dando o devido a cada coisa de acordo com a sua natureza. ” — Ludwig Mies van der Rohe. Referência: <https://citacoes.in/atores/ludwig-mies-van-der-rohe/>*

Há uma necessidade nesse trabalho da edificação compreender e atender de forma humana os usuários, sendo que será o acolhimento de indivíduos vulneráveis e sensíveis. Aalto diz: *“Tornar mais humana a arquitetura significa fazer uma arquitetura melhor e alcançar um funcionalismo muito mais amplo que o puramente técnico.”* Justamente por conhecer as necessidades dos usufruidores.

Por fim Alvar Aalto consegue de forma esclarecida fazer a mescla de materiais, como a interação entre o vidro, madeira, concreto. Ao mesmo tempo que o concreto traz frieza, a madeira traz o acolhimento quebrando a imagem de racional. O vidro tem por finalidade a integração do interno com o externo, Mies Van der Rohe integra muito a natureza, e a finalidade da minha instituição de acolhimento social, tem o conceito de abraço, e quero fazer com que as palavras “Deus está nos detalhes” de Mies Van der Rohe se faça presente no meu jardim envolto do edifício.

## **Ludwing Mies Van der Rohe**

**Figura 8-** Arquiteto Ludwing Mies Van Der Rohe



(Disponível em <http://ilblogdimarcomangano.altervista.org/mies-van-der-rohe-il-meno-e-piu/>).

Ludwing Mies Van Der Rohe nascido em 1886, na Alemanha, desenvolveu esculturas na oficina de seu pai, ainda na adolescência. Mies dispõe de um amplo conhecimento prático de desenvolvimento de construção, se tornou um dos mais influentes na arquitetura do século XX, por possuir uma arquitetura moderna, trazendo em suas construções um lema “menos é mais”, no qual o estilo moderno aprecia o simples, porém o simples bem pensado, resultado de influencias trazidas dos arquitetos Walter Gropius e Le Corbusier.

Mies Van der Rohe, trabalha com linhas, sem deixar de ser requintado, com conceitos vanguardistas, trazendo uma impressão de movimento em seus projetos por conta de suas perpendicularidades que se encontram e nos fazem colocar uma atenção do começo ao fim.

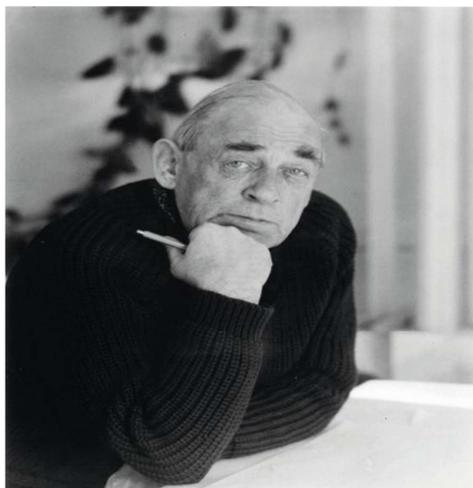
“A linguagem pode ser utilizada para os propósitos normais do cotidiano como prosa. Se você é muito bom nisso, pode falar uma prosa maravilhosa. E se você é realmente bom, pode ser um poeta. Mas a linguagem é a mesma, e sua característica é que tem todas estas possibilidades”

Apud CARTER, Peter. Mies van der Rohe at work. London, Phaidon, 1999, p. 10.

“Penso que a influência que meu trabalho tem nas pessoas, está baseada em seu caráter racional. Todos podem utilizá-lo sem ser um copista, porque é absolutamente objetivo e penso que, se encontro algo objetivo, eu o utilizo. Não importa quem o fez” Entrevista com Graeme Shankland para BBC Third Programme, 1959. Cf. CARTER, Peter. Op. cit., p. 180.

## Hugo Alvar Henrik Aalto

**Figura 9**– Arquiteto Alvar Aalto



(Disponível em <http://44arquitetura.com.br/wp-content/uploads/aalto22.jpg> )

Alvar Aalto nasceu em 1898, graduado em 1921 pelo Instituto técnico de Helsinque. Aalto foi arquiteto, urbanista e designer de móveis, mundialmente conhecido e um dos mais respeitados nomes da arquitetura do século XX, contendo uma linha de projetar voltado à uma mistura de modernista e expressões pessoal nas formas e detalhes.

Aalto sempre fez questão de utilizar a paisagem integrado aos seus edifícios.

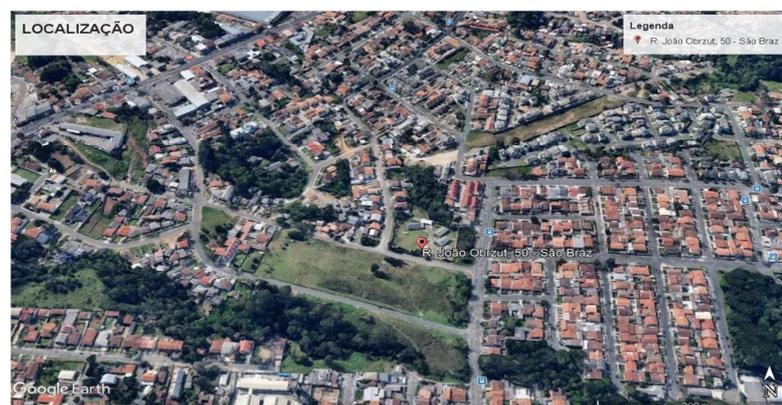
“O melhor comitê de padronização é a própria natureza, mas nela a padronização se dá principalmente, ou quase exclusivamente no campo dos menores elementos possíveis, quer dizer, nas células. O resultado são milhões de combinações flexíveis onde não cabe o estereótipo. Outro resultado é a imensa riqueza e a variedade inesgotável das formas de crescimento orgânico.” (ALVAR AALTO 1996).

### **Estudo de Caso- Lar Infantil Sol Amigo**

Fundado em 1997, o Lar Infantil Sol Amigo, também conhecido como LISA, sendo uma instituição filantrópica que tem como intuito atender crianças e adolescentes que sofrem de vulnerabilidade social na região de Curitiba, vinculado ao FAS (Fundação de Ação Social) órgão responsável pela gestão da assistência social da cidade, atua de forma integrada a órgãos governamentais e instituições não governamentais, que compõem a rede sócio assistencial do município.

O LISA está localizado na Rua João Obrzut, nº 50, bairro São Braz, na cidade de Curitiba em uma zona de área com predominância residencial de baixa densidade.

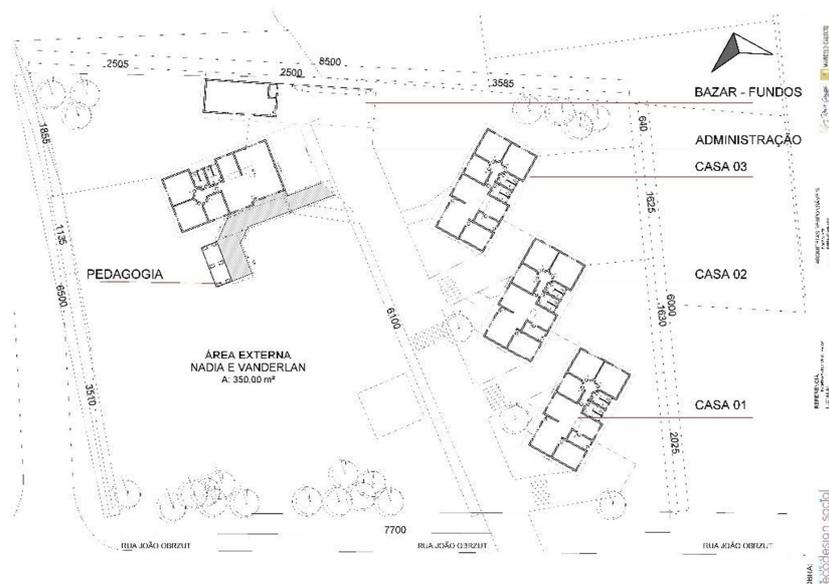
**Figura 10-** Localização do Lar Infantil Sol Amigo



Disponível em: google Earth

A instituição é composta por três casas no mesmo terreno que tem o mesmo fluxo, mesma estrutura, sendo iguais mudando apenas a decoração interior, que cada ambiente dispõe de uma cromoterapia atendem um total de vinte e cinco crianças e adolescentes e mais três famílias sociais em período integral e uma casa voltada para administração e almoxarifado como mostra a imagem abaixo.

**Figura 11-** Implantação do Lar Infantil Sol Amigo



Disponibilizado pelo EcoDesign Social

Ainda de acordo com a imagem acima, podemos ver que casas das famílias estão dispostas na diagonal, sendo locados na frente do terreno, uma próxima a outra; a opção por usar casas é justamente para que os usuários se sintam mais à vontade e acolhidos por morar em casas com a sensação de que estão em uma família e não em uma instituição.

Há dois acessos, um para funcionários e visitantes e outro para veículos. O acesso percorre todo o terreno e, envolto das casas, há a vegetação que abriga as áreas de lazer como parquinhos e espaço para atividade ao ar livre, bem como um container que é usado para atividades pedagógicas.

Todas as casas têm a mesma configuração de layout e características de construção, sendo telhado de duas águas coberto de telhas cerâmicas, as paredes são apenas para vedação de tijolo cerâmico, uma típica casa convencional brasileira, compostas por quatro quartos, uma lavanderia, uma cozinha, dois banheiros, uma sala para refeições.



## Estudo de Caso- Lar Batista Esperança

O lar Batista Esperança é uma casa de acolhimento voltada para institucionalização apenas de adolescentes de doze á dezoito anos também vinculado ao FAZ (fundação de Ação Social). Localizada na rua Augusto Hauer, nº531- bairro Pilarzinho na cidade de Curitiba- Paraná.

**Figura 12-** Localização Lar Batista Esperança



Disponível Google Earth

O lar Batista Esperança é uma organização não governamental que atende adolescentes em situação de risco parcial ou total, que tem como missão “Amar o próximo como a mim mesmo”. No ano de 2017 o Lar também passou pela reforma realizada pelo EcoDesign Social, onde os arquitetos utilizaram também a arquitetura para aumentar a qualidade de moradia e de vida dos acolhidos e dos pais sociais que moram ali.

**Figura 13-** Lar Batista Esperança



Arquivo Pessoal

A imagem acima mostra à primeira vista após passar o portão, é um abrigo formado por duas edificações, uma voltada para estudos, lavanderia e espaço gourmet e outra o setor íntimo que juntas formam um L e ao centro um pátio frontal. A pintura traz alegria para a instituição, uma vez que é feita em encaixes de muitas cores refletindo a criança na sociedade.

Além da fachada podemos ver o sistema construtivo da casa, construída de alvenaria convencional e telhado de apenas uma água de telha de barro.

Ao lado esquerdo do pátio, o primeiro acesso a edificação leva-nos a lavanderia da casa, que usa tons claros para as paredes, marcenaria colorida e pedras.

### **CONCLUSÃO.**

Por fim, analisando as pesquisas apresentadas e justificando a necessidade dos adolescentes por terem um lugar no qual se sintam em casa e principalmente colocando em foco o que a arquitetura traz para o desenvolvimento humano, as diretrizes para uma proposta de projeto de acolhimento institucional 11 adequada as boas práticas em um terreno que tem condições de receber um edifício e irá proporcionar ambientes mais agradáveis e diferenciado dos edifícios que encontramos com mais frequência no nosso país.

O projeto prevê através da arquitetura, trazer a desassociação da parte administrativa do edifício que irá abriga-los, buscando atendê-los da melhor forma, com um amplo atendimento e funções que irão auxiliá-los no que for necessário

para que se sintam bem e em um ambiente acolhedor, resultando em adolescentes estruturados para a vida adulta.

### REFERÊNCIAS.

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL. Disponível em <<https://www.fazendohistoria.org.br/blog-geral/2017/1/30/acolhimento-familiar-por-um-trabalho-individualizado-e-afetivo>> acesso em 15/03/2019.

ARCHDAILY. Centro de bem-estar para crianças e adolescentes. Disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/765064/centro-de-bem-estar-para-criancas-e-adolescentes-marjan-hessamfar-and-joe-verons>> 2019 acesso em 13/03/2019.

ALTMAN, Irwin; RAPOPORT, Amos; W OHLWILL, Joachim F (Eds.). **Environment and culture**. New York: Plenum, 1980. 351 p.

BACHELARD, Gaston. **A casa. Do porão ao sótão. O sentido da cabana**. In: \_\_\_\_\_. *A Poética do Espaço*. São Paulo: Martins Fontes, 1998

BIOGRAFIA **MIES VAN DER ROHE**. Disponível em <<https://citacoes.in/autores/ludwig-mies-van-der-rohe/>> acesso em 11/03/2019.

BIOGRAFIA, **Mies Van der Rohe**. Disponível em <<https://blogdaarquitectura.com/mestres-da-arquitetura-mies-van-der-rohe/>> acesso 15/03/2019.

BIOGRAFIA, **Mies Van der Rohe**. Disponível em <<https://histaq.wordpress.com/2012/11/22/aula-3-mies-van-der-rohe-1933-1967/>> acesso em 16/03/2019.

BRASIL, **ECA, 1990**, disponível em <[http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/eca/relatorio\\_avaliativo\\_eca\\_25anos.pdf](http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/eca/relatorio_avaliativo_eca_25anos.pdf)> acesso em 15/03/2019

CARTER, Peter. **Mies van der Rohe at work**. London, Phaidon, 1999

**FOLHA DE SÃO PAULO, MOBILIÁRIO DE ALVAR AALTO É DISTRIBUÍDO NO BRASIL** <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1996/2/19/ilustrada/17.html>>

IBGE. **INSTITUTO BRASILEIRO GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA** <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/ibaiti>> acesso em 20/03/2019

IMAGEM, **Casa de acolhimento para menores**. Disponível em <[https://www.archdaily.com.br/br/760562/casa-de-acolhimento-para-menores-cebra/5470e27fe58eced61f00008e-hildrens\\_home\\_230\\_photographer\\_mikkel\\_frost.jpg](https://www.archdaily.com.br/br/760562/casa-de-acolhimento-para-menores-cebra/5470e27fe58eced61f00008e-hildrens_home_230_photographer_mikkel_frost.jpg)> acesso em 27/03/2019.

LEONTIEV, A.N. *O desenvolvimento do psiquismo*. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

**O QUE É A ADOLESCÊNCIA.** Disponível em <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/29562/mod\\_resource/content/1/O que e a dolescencia.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/29562/mod_resource/content/1/O_que_e_a_dolescencia.pdf)> acesso em 05/03/2019.

TRANCIK, Anika M.; EVANS, Gary W. Spaces Fit for Children: Competency in the Design of Daycare Center Environments. In: **Children's Environments**. Colorado, v. 12, n. 03, 1995. p. 43-58. Disponível em: <<http://www.colorado.edu/journals/cye>>

MALKIN, Jain. **Hospital interior architecture creating healing environments for special patient populations**. New York: John Wiley & Sons, Inc., 1991. 498p.

VIGNOLI, J. R. Vulnerabilidade demográfica em América Latina: qué hay de nuevo? In: CEPAL. **Seminario Vulnerabilidad**. Santiago: Cepal, 2001. Aput FILGUEIRA, C. H. Estructura de oportunidades y vulnerabilidad social: aproximaciones conceptuales recientes. In: CEPAL. *Seminario vulnerabilidad*. Santiago: Cepal, 2001.